

## **BANCO DE IDEIAS LITERÁRIAS: UM REPOSITÓRIO COLABORATIVO PARA O ENSINO DE LITERATURA EM EaD**

CATHARINA GONÇALVES MESA<sup>1</sup>; JOÃO LUIS PEREIRA  
OURIQUE<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – catharinagm.98@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – jlourique@yahoo.com.br

### **1. INTRODUÇÃO**

O ensino da literatura em ambientes de Educação a Distância (EaD) apresenta desafios que requerem metodologias ativas e colaborativas para superar a distância física e a falta de interação tradicional. Este cenário demanda uma reavaliação das práticas didáticas. NEYRA (2024) destaca que a literatura deve ser compreendida como um processo de construção de sentidos, em que o sujeito, na relação com o texto, integra significados a partir de suas experiências.

No entanto, discutir o ensino da literatura também implica refletir sobre a própria noção de formação cultural. Como destaca ADORNO (1996), a “semiformação socializada” tornou-se a forma dominante da consciência atual, marcada por valores que não emergem de uma crítica dialética às estruturas sociais, mas que, ainda assim, se legitimam como intocáveis e inquestionáveis. Nesse sentido, a formação não pode ser tomada como ideia sagrada, pois “nada mais é que a cultura pelo lado de sua apropriação subjetiva”.

A partir desse entendimento, a literatura ganha centralidade, já que a sua apropriação transforma nossa forma de pensar e de nos relacionarmos com o mundo. Uma obra literária, quando compreendida, passa a fazer parte de nós e modifica irremediavelmente nossa percepção (OURIQUE, 2025).

Diante desse cenário, este trabalho apresenta o “Banco de Ideias Literárias”, uma plataforma colaborativa desenvolvida para os tutores do curso de Letras – Espanhol EaD da UFPel. O objetivo é descrever a concepção, a implementação inicial e o potencial desse espaço para fortalecer a aprendizagem dialógica e criativa, alinhando-se à perspectiva processual do ensino de literatura e às demandas pedagógicas da EaD.

### **2. METODOLOGIA**

O desenvolvimento do Banco de Ideias Literárias ocorreu em paralelo à realização de oficinas de escrita criativa com os tutores do curso de Letras – Espanhol EaD da UFPel. Para sua operacionalização, utilizou-se a plataforma Padlet, escolhida por sua interface intuitiva e pela possibilidade de colaboração em tempo real. Nesse espaço, os tutores foram convidados a inserir e organizar sugestões de atividades literárias, textos autorais e reflexões sobre práticas pedagógicas.

Interface da Plataforma “Banco de Ideias Literárias”.



Fonte: Screenshot da plataforma Padlet, elaborado pelo autor.

A proposta metodológica está fundamentada em princípios de metodologias ativas, nas quais o aluno ocupa o centro do processo formativo e cresce em protagonismo à medida que participa das atividades, como demonstrado por OLIVEIRA et al. (2020). Essa abordagem valida a ideia de que novas práticas pedagógicas são possíveis e contribuem para um ensino mais inovador na EaD, mesmo diante dos desafios impostos pelo distanciamento físico e pelas limitações da comunicação síncrona.

A análise do desenvolvimento da plataforma e da participação dos tutores foi conduzida de forma qualitativa, a partir da observação das interações no Padlet e dos relatos compartilhados durante as oficinas.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Desde sua apresentação, o Banco de Ideias Literárias tem sido bem recebido pelos tutores. A utilização do Padlet facilitou o compartilhamento ágil de sugestões e a organização das propostas em categorias temáticas. O banco revela-se uma ferramenta promissora para estimular o protagonismo dos tutores e para aproximar a prática docente de uma visão dialógica e interativa do texto literário.

O projeto também se alinha com o panorama do ensino a distância no Brasil, conforme discutido por FERNANDES et al. (2020), que exploram como os ambientes virtuais podem oferecer recursos para uma “formação informal” e cujo potencial ainda está em construção. Além disso, como observam OLIVEIRA et al. (2020), a observação do percurso e o feedback contínuo são fundamentais para que os participantes problematizem os conteúdos e os ressignifiquem em diferentes contextos. Nesse sentido, o caráter aberto e plural do espaço favorece a construção coletiva do conhecimento e a diversificação das estratégias de ensino.

Ainda assim, desafios como a manutenção da participação contínua e a curadoria dos conteúdos precisam ser enfrentados para garantir a sustentabilidade do projeto.

### 4. CONSIDERAÇÕES

O Banco de Ideias Literárias representa uma inovação metodológica significativa para o ensino de literatura no contexto do curso de Letras – Espanhol EaD da UFPel. A iniciativa, que se alinha às práticas de metodologias ativas, propõe um ambiente colaborativo e dinâmico para a troca de saberes e reflexões pedagógicas, fortalecendo o protagonismo docente e a apropriação da obra literária como experiência pessoal e coletiva. O projeto atende à demanda por práticas educacionais que transformam o participante em sujeito ativo de sua própria aprendizagem.

Apesar de ainda se encontrar em fase inicial, a experiência demonstra potencial para transformar a relação dos tutores com o ensino da literatura, ao ampliar as formas de interação e ressignificação do texto literário como objeto vivo e plural. Entre os desafios, destacam-se a necessidade de assegurar a continuidade da participação, a curadoria crítica dos conteúdos e a análise sistemática dos resultados. Como perspectivas futuras, o Banco pode expandir-se para incluir estudantes e outros membros da comunidade acadêmica, consolidando-se como uma prática de formação colaborativa em EaD. A incorporação de estratégias de mediação e a avaliação dos impactos pedagógicos em médio e longo prazo serão passos fundamentais para seu fortalecimento e para a efetiva contribuição do projeto ao ensino de literatura em ambientes virtuais.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADORNO, Theodor. Teoria da semicultura. In: **Educação & Sociedade**. Revista de Ciência da Educação. Campinas - SP: Papirus, ano XVII, p. 388-411, 1996.
- FERNANDES, Stéfani Martins; HENN, Leonardo Guedes; KIST, Liane Batistela. O ensino a distância no Brasil: alguns apontamentos. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. e21911551, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i1.1551. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/1551>. Acesso em: 20 ago. 2025.
- NEYRA, Patricia. O (multi)letramento literário no ensino de literatura de língua espanhola no ambiente virtual de aprendizagem. **Pesquisa e Ensino**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 131-145, 2024. DOI: 10.53282/pqe.v4i1.1008. Disponível em: <https://revistas.ufob.edu.br/index.php/pqe/article/view/1008>. Acesso em: 20 ago. 2025.
- OLIVEIRA, Antonio José Figueiredo; FIGUEIREDO, Carina Adriele Duarte de Melo; FÉLIX, Nídia Mirian Rocha. Metodologias ativas na formação de professores da modalidade de ensino a distância. **Revista Paidéi@**, v. 12, n. 21, 2020. DOI: 10.29327/3860.12.21-11.
- OURIQUE, João Luis Pereira. **Memorial Acadêmico**. 2025. 41 f. Memorial Acadêmico (Professor Titular) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2025.
- OURIQUE, João Luis Pereira. Aspectos culturais e impasses conservadores: a literatura entre o ensino e a formação. **Caderno de Letras**, Pelotas: Faculdade de Letras, Universidade Federal de Pelotas, n. 15, p. 13-25, 2009. ISSN 0102-9576.